



Nota Técnica - Validação dos Protocolos da Atenção Básica / Saúde das Mulheres Edição 2016 / Ministério da Saúde e Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa

Protocolos clínicos são por definição instrumentos desenvolvidos para auxiliar os profissionais da área de saúde na tomada de decisões. Estes devem estar em constante atualização considerando a incorporação de novas tecnologias, mudanças de paradigmas de saúde e novas realidades do cotidiano do país.

A Estratégia de Saúde da Família, criada em 1994 e definida em 1998 como a principal estratégia do governo brasileiro para ampliar e consolidar a atenção básica à saúde no país tem a complexa missão de acompanhar pessoas e famílias na prevenção, promoção e cuidados de saúde, de modo a evitar que doenças surjam ou se agravem. Considerado internacionalmente como o modelo mais adequado para o cuidado em saúde coletiva, o programa divide a população do município em grupos, chamados territórios. Cada território passa a contar com uma equipe multiprofissional formada por médico de família, enfermeiros e agentes de saúde, que fazem visitas domiciliares para orientar a população sobre consultas, uso de medicamentos, prevenção de doenças, e várias outras ações de saúde.

Considerando a complexidade destas questões o Ministério da Saúde vem organizando em parceria com o Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa o “Projeto de Construção dos Protocolos de Atenção Básica do SUS” utilizando-se do formato de consulta pública para discussão das novas estratégias. O protocolo apresentado além de atualizar diretrizes clínicas orienta os profissionais das Equipes de Saúde da Família quanto às potencialidades e limitações de cada um de seus integrantes com auxílio de fluxogramas em suas diversas áreas da linha do cuidado.

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas compreendendo a importância de uma normatização da assistência na saúde pública define os “Protocolos da Atenção Básica / Saúde das Mulheres MS – edição 2016”, como referência técnica na área de Saúde da Mulher para as Equipes de Saúde da Família.

Ressalta, no entanto, que existem peculiaridades da população, do território e das condicionalidades do município de Campinas e poderá utilizar-se notas técnicas para adequações destes protocolos para incrementar diretrizes clínicas e terapêuticas.

Campinas/SP
2018